



Experiências de mulheres à espera de resultados de exames diagnósticos de alterações mamárias

Diego Henrique Silveira Ramos - Universidade Federal de Viçosa - diegosilvr@gmail.com

Érica Toledo de Mendonça - Universidade Federal de Viçosa - erica.mendonca@ufv.br

Deíse Moura de Oliveira - Universidade Federal de Viçosa - deisemoura@hotmail.com

Simone Cunha Magalhães Rodrigues - Centro Estadual de Atenção Especializada - simonecunham@yahoo.com.br

Palavras-Chave: Experiência de Vida; Detecção Precoce de Câncer; Neoplasias da Mama; Qualidade de Vida; Exames Médicos.
Trabalho de Pesquisa; Enfermagem; Ciências Biológicas e da Saúde.

Introdução

Estimativas do Instituto Nacional do Câncer para o triênio 2020-2022, apontam para a ocorrência de 66.280 novos casos de câncer de mama no Brasil, sendo este o segundo mais frequente e a primeira causa de morte por câncer em mulheres.

Considerando que os exames para rastreamento e diagnóstico do câncer de mama possuem um tempo de espera entre sua realização/coleta do material e a disponibilização dos resultados, que podem demorar, no âmbito do Sistema Único de Saúde até 120 dias para serem entregues às usuárias, salienta-se que essa espera apresenta-se como potencial gerador de danos psicológicos ou até mesmo físicos à saúde da mulher¹⁻³.

Objetivo

Compreender as experiências vivenciadas por mulheres à espera de resultados de exames diagnósticos de alterações mamárias e as implicações desta espera em sua saúde.

Metodologia

- Tipo de Estudo:** Qualitativo.
- Cenário:** Centro de referência secundário de um município da zona da mata mineira.
- Participantes:** 17 mulheres encaminhadas ao serviço após identificação de alterações mamárias.
- Coleta de dados:** Entrevista guiada por roteiro com perguntas abertas, que se encerrou após a saturação dos dados.
- Análise dos Dados:** Técnica de Análise de Conteúdo⁴.
- Aspectos éticos:** pesquisa aprovada pelo CEPH/UFV, parecer n. 4.543.473.

Resultados

As categorias que emergiram após análise estão apresentadas na Figura 1.

A primeira categoria revelou sentimentos como medo, angústia, tristeza e ansiedade vivenciados pelas mulheres no período de espera, resultando em mudanças comportamentais como dificuldade para dormir, choro constante, uso de medicamentos para alívio de ansiedade, dificuldade para alívio da

ansiedade, dificuldade para alimentar, isolamento social e alteração da dinâmica familiar.

A segunda apresentou o apoio ofertado por profissionais da saúde, pela família e espiritualidade como decisivos na espera por resultados de exames diagnósticos.

A terceira categoria abordou as buscas realizadas pelas mulheres pelo autocuidado, por informações e pelo sistema de saúde privado, como alternativas para diminuição do estresse do período de espera e também suas crenças e experiências relacionadas ao câncer, e como afetam suas vidas.

Figura 1- Categorias que emergiram dos dados do estudo.

CATEGORIAS

Sentimentos vivenciados pelas mulheres à espera de exames diagnósticos e o impacto em suas vidas

Profissionais da saúde, família e Deus: o tripé que fortalece experiência da mulher

Buscas e crenças da mulher na espera do resultado

Conclusões

O período de espera repercutiu na saúde da mulher gerando comprometimento da qualidade de vida, influenciando a dinâmica familiar, causando instabilidade emocional, mas também promovendo o autocuidado e o reconhecimento das redes de apoio existentes.

Depreende-se que a criação de grupos de apoios às mulheres, a qualificação do acolhimento e a promoção do autocuidado são estratégias importantes a serem implementadas pela equipe de saúde no momento da espera por exames diagnósticos de alterações mamárias.

Bibliografia

- 1- INCA. Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. Brasil. Estimativa 2020: incidência de câncer no Brasil. Rio de Janeiro: INCA [Internet]. 2019. Disponível em: https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files//media/image/capa-estimativa-2020-publicacao_0.jpg
- 2- Scott RS. Distúrbios das Mamas. In: Scott RS. Enfermagem materno-neonatal e saúde da mulher. 4th rev. ed. e atual. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2019. 1000 p. p.184- 210.
- 3- Traldi MC, Galvão P, Morais SS, Fonseca MRCC. Demora no diagnóstico de câncer de mama de mulheres atendidas no Sistema Público de saúde. Cad. Saúde Colet. [Internet]. 2016; 24(2):185-191. DOI: 10.1590/1414-462X201600020026
- 4- Bardin L. Análise de conteúdo. 3ª reimp da 1ª ed. São Paulo: Edições, 2016.

Apoio Financeiro

Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica - CNPq